

Espaço Feminista do Nordeste apresenta:

GOVERNANÇA RESPONSÁVEL DA TERRA, DA PESCA E DAS FLORESTAS



AUTOR ALLAN SALES

O que é a Governança?
Minha gente vou falar
Simplesmente a maneira
Do poder nos governar
Com recursos sociais
Econômicos e tais
E o país ver prosperar

Pode significar
Órgão de soberania
Um governo em ação
E as medidas que ele cria
Pro governo governar
Conduzir e trabalhar
Isso com autonomia

E assim vem nesta via
O estado de direito
Transparência e igualdade
Inclusão como isso é feito
A responsabilidade
Também efetividade
Com eficiência o jeito

Onde o povo é o sujeito
Tendo a orientação
Por consenso com certeza
E de contas prestação
Isso sim é governança
O fiel dessa balança
No cordel nossa questão.

O cordel vem na missão
Vem agora lhes falar
Diretrizes voluntárias
Pra meu povo apreciar
Governança Responsável
Da Terra é realizável
Isso vamos conversar

Os recursos para usar
Pesqueiros e florestais
Que são o primeiro acordo
Dos recursos naturais
Acordo internacional
Para nós fundamental
Nestes tempos atuais

Os governos nacionais
Devem ter tal referência
Os direitos sobre a terra
Exercer com inteligência
Para administrar
Pro futuro preservar
E fazer com competência

Para ter eficiência
Mesmo voluntárias sendo
Todos nós vamos fazer
E ver isso acontecendo
Está tudo em nossa mão
Cidadã e o cidadão
Diretriz assim fazendo

Assim vamos descrevendo
Como o mundo melhorar
Governança sobre a Terra
Pesca e matas bem cuidar
Para todos benefício
Deve ser o bom ofício
Nos excluídos pensar

Sobre eles vem pesar
Dos recursos depender
Que fornecem a natureza
Condições para viver
Camponesas com direito
Algo bom para ser feito
Isso que vamos dizer

A justiça promover
Do indígena seu chão
Temos que recuperar
Território dele então
A justiça e igualdade
A sustentabilidade
Nisso nós vemos razão

Cidadã e o cidadão
Pensando em Ecologia
Em um mundo sustentável
Com local autonomia
Segurança alimentar
Deste modo então cuidar
Promover cidadania

Desse modo que se cria
Segurança alimentar
Cada povo e nação
Dos recursos bem cuidar
Rios, matas e os mares
Fazer em todos lugares
Nisso vamos trabalhar

Pro futuro preservar
O que temos no presente
A dignidade humana
Da mulher principalmente
A justiça e equidade
Para toda sociedade
Nosso mundo ainda é carente

Igualdade tão somente
De gênero para alcançar
As contradições do mundo
Aí a nos sufocar
Holístico e sustentável
Nosso enfoque apreciável
De propor e implantar

Todos vem participar
Erradicar a pobreza
Ao desenvolver o campo
Promover a camponesa
Acesso seguro à terra
Demanda que não encerra
Distribuir a riqueza

Vamos por o pão na mesa
Com a terra preservada
São recursos limitados
Tem a terra camarada
E se não cuidar direito
Não mudar o nosso jeito
Natureza é devastada

Com a terra bem cuidada
E todos que vivem nela
Governança Responsável
Tudo que sabemos dela
As pessoas excluídas
Finalmente incluídas
Findando toda mazela

Nem cortiço nem favela
Se quisermos será feito
Segurança alimentar
No estado de direito
Um direito natural
Humano e internacional
O passado ver refeito

Corrigir todo defeito
Deste modo predador
De tratar a natureza
Capital destruidor
Promover grande mudança
Responsável governança
Onde o povo é construtor

A mulher em seu labor
Sabe disso muito bem
Dependendo dos recursos
Naturais que o mundo tem
Povos nômades pastores
Do campo trabalhadores
Donde seu sustento vem

É pensar e ir além
De um mundo consumista
Que polui desperdiçando
Tão mesquinho e egoísta
Promover algo e mudar
A forma de governar
Mudar o foco da vista

Mas é grande nossa lista
Mas podemos conceber
Igualdade dos direitos
Mulher e homem fazer
A posse da terra então
Pra fazer a produção
De plantar o que comer

Um conceito pra rever
Das políticas agrárias
Governança compromisso
Diretrizes fundiárias
Os direitos e deveres
A posse seus afazeres
As questões urgentes várias

Vivências comunitárias
Que tem povos ancestrais
Equilíbrio em natureza
Homem, plantas, animais
No futuro a confiança
Renovar a governança
Dos recursos naturais

As questões são sociais
De justiça e igualdade
Natureza não perdoa
A nossa voracidade
Destruí-la tem um preço
E aí tem o começo
De tanta calamidade

Para toda humanidade
Não fazer a distinção
De gênero, credo ou raça
Nova civilização
Construir novos percursos
Governança dos recursos
Que brotam do nosso chão

E assim nova visão
Pra fazer isso é viável
Do mundo a nova rota
Governança Responsável
Garantir nosso futuro
Para todos mais seguro
Mais humano e sustentável.

Nosso mundo precisando
De fazer grande reforma
E mudar antiga forma
Como ele vem andando
E assim organizando
Algo que será louvável
Onde tudo é renovável
Um projeto bom maduro
Para todos mais seguro
Mais humano e sustentável

Governança renovada
Responsável com certeza
Que vai por o pão na mesa
Duma forma equilibrada
Natureza respeitada
Um caminho confiável
Isso é realizável
E o trabalho será duro
Para todos mais seguro
Mais humano e sustentável.

E assim nós encerramos
Em cordel nossa mensagem
Pra fazer nossa passagem
Pro futuro que almejamos
Pois do modo que estamos
Isso sim é bem instável
Novo mundo mais saudável
Derrubemos velho muro
Para todos mais seguro
Mais humano e sustentável.

Realização:



Unindo o Urbano ao Rural

Coordenação: Patricia Chaves

Texto: Natali Lacerda (com base nas
diretrizes voluntárias da FAO)

Revisão: Celma Tavares

Produção e versos: Allan Sales

Apoio: Comissão Huairou

Campanha Resiliência

FAO - Brasil